



Inseticida biológico à base de piretrinas naturais

COMPOSIÇÃO: Concentrado para emulsão (EC) com 40 g/L ou 4,3 % (p/p) de piretrinas

Autorização de venda nº 1056 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O NATUR BREAKER é um inseticida biológico à base de piretrinas, extraídas do piretro (*Chrysanthemum cinerariaefolium*). O extrato tem uma concentração de 40%, 40 gramas de piretrinas por litro de produto formulado, o que confere à formulação uma concentração líquida de piretrinas naturais de 4%.

A sua substância activa confere-lhe uma ação de choque, principalmente por contato.

Atua no sistema nervoso dos insetos como modelador dos canais de sódio.

Classificação IRAC: MoA 3A.

Tem amplo espectro de ação sobre afídeos, mosca branca e cigarrinhas com efeito sobre outras pragas como tripses, formigas, coleópteros e ácaros. Além disso, tem um efeito repelente em certos insetos.

O produto tem um forte efeito de choque e pouca persistência, permitindo realizar intervenções muito específicas sem consequências prolongadas. As piretrinas degradam-se rapidamente, tornando-se muito úteis no controle de surtos na presença de frutos maduros, sem deixar resíduos (Intervalo de segurança de 1 a 3 dias). 24 horas após sua aplicação, os resíduos do Natur breaker nas frutas já estão abaixo do limite de quantificação (<0,02 ppm).

Este Produto fitofarmacêutico pode ser usado em Modo de Produção Biológico.



RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

O NATUR BREAKER destina-se a ser aplicado em pulverização foliar em conformidade com as instruções seguintes:

CULTURA	ALVO	CONCENTRAÇÃO /DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Videira (uvas de mesa e para vinificação)	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca vitis</i>) Cicadelídeo-da-flavescência-dourada (<i>Scaphoideus titanus</i>)	75-90 ml/hL (máximo 0,75 L/ha)	Aplicar ao aparecimento das pragas, após a floração, a partir do bago-de-ervilha (BBCH75). Realizar no máximo 2 tratamentos por ano com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 800 -1000 L/ha
Ameixeira Cerejeira Damasqueiro	Afídeo-verde-do-pessegueiro (<i>Myzus persicae</i>)	75-90 ml/hL (máximo 0,75 L/ha)	Aplicar ao aparecimento da praga, apenas em pré-floração. Realizar no máximo 2 aplicações por ano com intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 800 -1000 L/ha
Pessegueiro Nectarinas	Afídeo-verde-do-pessegueiro (<i>Myzus persicae</i>)	75-90 ml/hL (máximo 0,75 L/ha)	Aplicar ao aparecimento da praga. Realizar no máximo 2 tratamentos por ano, com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 800 -1000 L/ha
Alface Chicória (escarola) Espinafre (A + P)	Afídeos (<i>Nasonovia ribisnigr</i> , <i>Myzus sp.</i>)	75-90 ml/hL (máximo 0,60 L/ha)	Aplicar ao aparecimento das pragas. Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural, com um

FICHA TÉCNICA



			intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 600-800 L/ha
Abóbora Meloeiro Melancia (A)	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	75-90 ml/hL (máximo 0,75 L/ha)	Aplicar ao aparecimento das pragas. Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 800 -1000 L/ha
Courgette Beringela Pepino Pimenteiro Tomateiro (A + P)	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) e mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>):	75-90 ml/hL (máximo 0,75 L/ha)	Aplicar ao aparecimento das pragas. Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 800 -1000 L/ha
Usos menores: (ao abrigo do Art. 51º do Reg. 1007/2009 Agrião de água (A + P)	Afídeos (<i>Myzus persicae</i>)	75 ml/hL (máximo 0.6L/ha)	Tratar ao aparecimento da praga. Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 2 e no máximo de 7 dias. Volume de calda recomendado: 600-800 L/ha

Legenda: A = cultura ar livre; P = cultura protegida

A eficácia e fitotoxidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico bem como nas precauções, o Intervalo de Segurança e as precauções toxicológicas e ou ambientais definidas para cada utilização menor.



PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A pulverização deve ser feita com temperaturas baixas e evitando a luz solar direta. O produto é mais eficaz quando se aplica durante a noite ou de manhã cedo, quando as temperaturas são mais baixas.

Degrada-se rapidamente na presença de luz solar.

Sendo um produto que atua essencialmente por contato, deve assegurar-se uma boa cobertura das plantas. Recomenda-se, por isso, utilizar um volume de calda adequado, afim de assegurar uma boa cobertura, incluindo a página inferior das folhas.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Abóbora, courgette, melancia, meloeiro, pepino, pimenteiro, tomateiro	1 DIA
Alface, chicória (escarola), espinafre	2 DIAS
Pessequeiros, nectarina, videira	3 DIAS
Agrião-de-água – uso menor	3 DIAS
Ameixeira, cerejeira, damasqueiro	I.S. coberto pela época de aplicação

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Nas fases



iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda a utilizar: 800-1000 L/ha todas as culturas, com exceção de alface, chicória (escalora) e espinafre, que deverá ser de 600-800 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Pictogramas de perigo (CRE)



Palavra sinal: Atenção

Advertências de Perigo:

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência:

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste Produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P391 Recolher o produto derramado

P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:



SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em hortícolas e utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em vinha, 20 metros prunoidas (pós-floração) e 30 metros em prunoidas (pré-floração) e utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto.

SPe3 Para protecção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

SPe8 Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

FICHA
TÉCNICA



Titular da autorização de venda:	Distribuído por:
CERTIS BELCHIM B.V. Stadsplateau 16. 3521 AZ Utrecht. Países Baixos Telef.: +31 (0)30 200 1200	Certis Belchim Portugal, Unipessoal, Lda Avenida do Brasil, nº 2E, loja 6, Lugar de Ponte Galante, Buarcos, 3080-323 Figueira da Foz - Portugal Telef. 233109482 www.certisbelchim.pt

Embalagens: 1L, 5L, 10 L

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.